

Petição On-line

Petição:	Pessoa Coletiva
Nome do 1º Peticionário ou de Pessoa Coletiva:	Maria do Céu Guitart Ferrão
Morada:	
Local:	
Código Postal:	
Endereço Eletrónico:	
Nr. Telemóvel:	
Documento de identificação:	Passaporte Nº                      válido até:
Objeto sucinto da sua Petição:	Revogação da decisão de retirar o direito de superfície do terreno à Associação Meninos de Oiro
Texto da sua Petição:	<p>Ex.mo Senhor Presidente da Assembleia da República, Fundei e dirijo a Associação Meninos de Oiro que é uma IPSS criada há quase 15 anos que tem como missão a defesa dos direitos da criança. A Meninos de Oiro recebeu em 2010, por parte da Câmara de Setúbal, o direito de superfície de um terreno de 8.060m2 para construção das suas instalações de raiz. Este terreno é fundamental para a prossecução do trabalho da associação na medida em que a valência que está há anos a ser implementada através de Acordo de Cooperação com a Segurança Social (o CAFAP - Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental O Farol) está há anos a funcionar numa sede provisória, alugada, manifestamente insuficiente, com a garantia de que em breve passará a ser implementada em instalações de raiz propositadamente construídas para esse fim no referido terreno. Para tal já foram entregues o Projeto de Arquitetura do novo edifício (que foi devidamente aprovado pela Câmara de Setúbal e pela Segurança Social) e respetivos Projetos de Especialidades, sempre dentro dos prazos estipulados pela CMS. Também será nesse terreno (como temos projetado e informado a CMS desde 2004) que serão desenvolvidos faseadamente as restantes valências da Meninos de Oiro. Portanto o referido terreno é indispensável para a sobrevivência e crescimento da Meninos de Oiro e é inadmissível que seja retirado à Associação sem fundamentos legais absolutamente nenhuns. O terreno é crucial sobretudo para garantir o apoio às centenas de utentes que a Meninos de Oiro acompanha, o que é muitíssimo mais grave porque foi posto em causa o seu futuro, pelo qual dezenas de pessoas lutam arduamente desde 2003. Segue, mais pormenorizadamente, o longo processo de cedência deste terreno à Meninos de Oiro: - A associação Meninos de Oiro foi legalmente constituída em 14 de Maio de 2003 e em 2004 recebeu a visita na sua sede do Presidente da Câmara, Carlos Sousa, que elogiou o seu trabalho e prometeu a cedência de um terreno para construção das suas instalações de raiz; - Nos anos que se seguiram a Meninos de Oiro envidou todos os esforços para concretizar essa cedência e em 2005 surgiu a proposta de um arquiteto (Luís Bigotte) para efetuar pro-bono o projeto de construção das instalações de raiz da associação e dos futuros edifícios que irão ser construídos faseadamente no referido terreno; -</p>

Entretanto a associação ia desenvolvendo o seu trabalho de apoio às crianças e suas famílias com técnicos voluntários, articulando sempre com a CMS (na pessoa da Dra. Conceição Loureiro, responsável pela Divisão de Inclusão Social da Câmara Municipal de Setúbal e braço direito da Presidente, que sempre nos apoiou e acompanhou de perto o nosso trabalho); - Em 2006 o Presidente Carlos de Sousa demitiu-se e sucedeu-lhe a Presidente Maria das Dores Meira, tendo nós ficado com muito receio que os propósitos se alterassem, até porque não havia nenhum documento escrito que formalizasse a intenção. Por isso solicitámos reuniões com a Presidente, através de múltiplas cartas, mails e faxes, e solicitámos que nos fosse entregue uma carta de intenções de cedência do terreno, o que nunca foi conseguido e nos deixou extremamente inseguros, sobretudo quando a Presidente terminou o primeiro mandato; - Entretanto o arquiteto prosseguia com o projeto e a nossa associação organizou em 2008 uma ação pública no terreno prometido para chamar a atenção da comunidade local e da comunicação social para a urgência da efetivação do processo de cedência, tendo sido realizado um pequeno filme que foi enviado em seguida para a Presidente da Autarquia e para a Diretora da Segurança Social; - Nesse mesmo ano a Segurança Social assinou Acordo de Cooperação com a Meninos de Ouro para a sua valência do CAFAP, cujo trabalho a partir desse momento passou a ser efetuado por uma equipa técnica de seis pessoas a tempo inteiro; - Para confirmar as intenções da CMS, estivemos presentes em 2009 numa Reunião ordinária da Câmara Municipal onde foi publicamente comunicado o propósito da Presidente, o que foi noticiado no Jornal Correio de Setúbal e no Sem Mais; - Finalmente, depois de muita burocracia ultrapassada, foi-nos comunicado em 2010 que iria ser efetuada a escritura de cedência do terreno, o que aconteceu no dia 1 de Julho; - Na escritura de cedência do direito de superfície ficaram estipulados vários deveres da associação, a saber: 1 - O terreno não podia estar mais de 6 meses ao abandono (obviamente que a CMS só se poderia referir ao período após a aprovação dos projetos de construção porque até lá não haveria condições para trabalhar nesse espaço com os nossos utentes, mas mesmo assim temos tido o cuidado de efetuar anualmente a limpeza do terreno por nossa exclusiva conta - além de pagarmos regularmente até à data a renda respeitante ao terreno à Autarquia); 2 - O projeto de arquitetura teria que ser entregue no prazo de dois anos a contar da data da escritura, ou seja, até 1 de Julho de 2012. Como o arquiteto que trabalhava connosco não tinha disponibilidade para terminar o projeto atempadamente, solicitámos em Maio de 2012 à Presidente a prorrogação do prazo por mais um ano, o que nos foi concedido (tendo sido corrigida a cláusula da escritura que se referia a esse prazo). Entretanto contratámos um outro arquiteto que realizou o projeto arquitetónico que foi entregue no Gabinete Técnico da Câmara de Setúbal em Março de 2013 (portanto bastante antes do final do novo prazo estabelecido - 1 de Julho de 2013). Após a aprovação por parte da CMS do projeto de arquitetura tínhamos 6 meses para entregar os Projetos de Especialidades. Ora em 25 de Novembro de 2013 fomos notificados dessa aprovação, o que implicaria que tínhamos até 25 de Maio para entregar os restantes projetos (data essa que ainda nem sequer tinha chegado quando recebemos a notificação da reversão). Entretanto já foram entregues também os Projetos de Especialidades no Gabinete Técnico da CMS. - A partir desse momento

intensificámos os esforços para criar ações de angariação de fundos para a construção, e temos a decorrer desde Setembro de 2013 uma grande campanha com essa finalidade, a "Construir o Futuro", em parceria com a Socialdotcom, que foi lançada na Fnac do Colombo com a presença da nossa Madrinha, a cantora Dulce Pontes; - Apesar de todos os prazos terem sido respeitados por parte da nossa associação e da Presidente da Câmara conhecer bem o nosso trabalho e os projetos que pretendemos desenvolver no terreno (afinal a Presidente da Autarquia é também a Presidente da Rede Social a que a pertencemos), recebemos em 5 de Abril de 2014 um ofício da CMS comunicando-nos que tinha ficado decidida em reunião ordinária a reversão da cedência do terreno à Meninos de Oiro. - Passados 3 anos a situação mantém-se. Apenas houve uma "proposta" por parte da Autarquia de troca por um outro terreno, com apenas 2.400 m2 e sem garantias de que se possa lá construir. Não desrespeitámos nenhuma das cláusulas estipuladas na escritura de cedência e continuamos a pagar anualmente a renda do terreno à Câmara de Setúbal. Não nos parece justo e não assinaremos a escritura de reversão de um terreno que continua a ser nosso! <http://peticaopublica.com/pview.aspx?pi=PT73834>

**Caso não seja possível contactar o 1º Peticionário, indique outro contacto:**

<b>Nome:</b>	Maria da Conceição Marques
<b>Morada:</b>	
<b>Local:</b>	
<b>Código Postal:</b>	
<b>Endereço Eletrónico:</b>	
<b>Nr. Telemóvel:</b>	
<b>Nacionalidade:</b>	Portuguesa